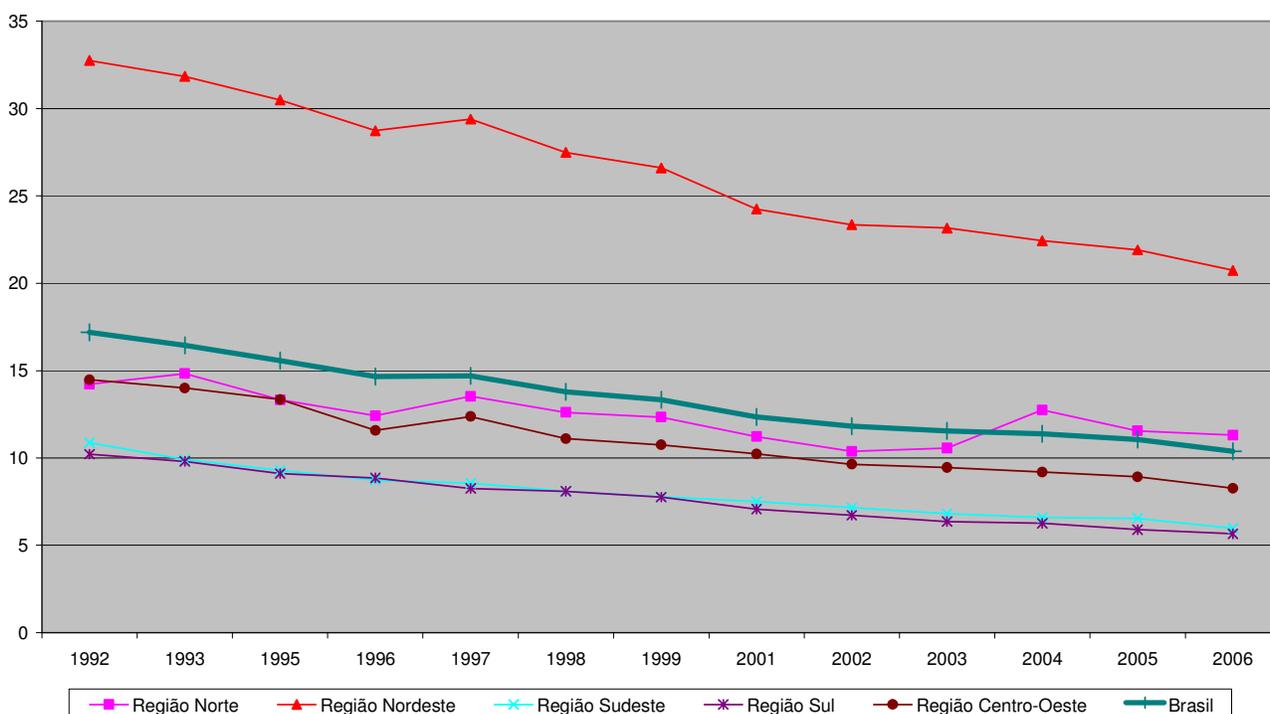


B.1 – Taxa de Analfabetismo

O Gráfico abaixo, série histórica do indicador para Brasil e Grandes Regiões, mostra uma queda consistente do analfabetismo compatível com o esperado, uma vez que nos anos noventa houve uma universalização do ensino básico no Brasil. A taxa de analfabetismo para o Brasil caiu de 17,2% em 1992 para 10,4% em 2006. Outro fato dentro do esperado é que as regiões Nordeste e Norte possuem mais analfabetismo do que as demais, a Região Centro Oeste fica próxima da média nacional e as Regiões Sul e Sudeste com taxas bem abaixo da média nacional.

B1 - Taxa de Analfabetismo



Um fato não esperado é a elevação da taxa na região Norte entre 2003 e 2004, este resultado não se deve, porém, à variação do fenômeno analfabetismo, mas sim ao aumento da cobertura da PNAD, que até 2003 não cobria a área rural dos estados da Região Norte e a partir de 2004 passou a cobrir. Como o analfabetismo é maior na área rural então a média aumentou. Isto precisa ficar bem claro nas notas, para que o usuário da RIPSA não tire conclusões erradas. Essa advertência vale para os estados da região Norte com exceção do Tocantins, que já tinha área rural contemplada antes de 2004.